

INSERÇÃO



Boletim do Grupo Projeção

Número 1 - Novembro/Dezembro de 1993 - São Paulo

EDITORIAL

Este boletim pretende ser uma publicação periódica do Grupo Projeção de São Paulo, para divulgar suas posições e debater os temas candentes da atualidade anarquista. Pretende igualmente estar a serviço do Movimento como um todo através da divulgação de iniciativas, endereços, atividades etc., bem como ser um porta-voz das posições do grupo no movimento global.

O grupo, que já existe há cerca de duas décadas tem atuado imerso no movimento geral de São Paulo, estimulando e participando de atividades importantes como a fundação do "Coletivo Libertário de Oposição Sindical" em 1977, a reorganização do Centro de Cultura Social em 1984, a realização do Congresso Comemorativo do Centenário do 1o de Maio, o projeto "Outros 500" em 1992 etc.

No momento avaliamos ser importante uma manifestação mais individual do grupo, embora continuemos a participar e apoiar todas as atividades de cunho libertário do movimento em geral.

Este boletim marca igualmente o reinício dos serviços de livraria que anteriormente realizávamos através do Boletim do Centro de Cultura Social. Pretendemos, ainda, a médio prazo, encetar um trabalho editorial de cuja carência, ao nosso ver, muito se ressentem o movimento brasileiro no presente instante.

Embora nossas posições já sejam bem conhecidas pelos militantes paulistas, brasileiros, e mesmo alguns estrangeiros, gostaríamos de aqui ressaltar alguns pontos que parecem essenciais:

- Consideramos como prioritário, para uma ação anarquista, as questões concretas suscitadas pelos movimentos sociais. Tais questões devem permitir a inserção da militância no bojo da sociedade; aonde nossas idéias devem fermentar.

- Esta inserção deve favorecer uma rearticulação das táticas e programas libertários com os problemas e demandas reais da sociedade global.

- As demandas da sociedade contemporânea, imersa simultaneamente na crise capitalista e nos limiares de uma nova revolução industrial, coloca à militância e ao pensamento libertário contemporâneo, novas e inquietantes indagações.

- As respostas à estas indagações,

não as encontraremos num retorno religioso às tradições do passado, numa leitura ortodoxa e *burra* dos clássicos anarquistas. Os clássicos são clássicos - fornecem linhas gerais, direções de raciocínio, princípios que necessitam ser concretizados em cada estágio histórico da sociedade. Ademais, existem problemas atuais como a superpopulação das cidades, a automação, o crime organizado, a violência policial sistemática, que eram desconhecidos ou negligenciáveis décadas atrás. Para tais problemas necessitamos de idéias novas, análises, anarquistas sim, baseadas no pensamento clássico anarquista, mas não sua imitação servil.

Sem querer dar as linhas acima um tom pomposo de programa, esperamos antes concretizá-las na luta cotidiana e debatê-las no fio destas páginas.

Para tanto viemos.

A Violência, a Serpente e Nós:

A discussão imoral da Pena de Morte, um ano de impunidade dos responsáveis pelas mais de 300 mortes premeditadas do Carandirú, as chacinas da Candelária, Vigário Geral etc. A tropa de choque contra os professores, o racismo, os neonazistas... e a indiferença ou apoio da população. O ovo da serpente incuba no ventre da sociedade e cada omissão, ainda que individual, favorece o seu desenvolvimento. O fascismo, não se engane o intelectual, não é uma "conceituação acadêmica" de determinado movimento e período histórico. Abrir os olhos e combatê-lo é tarefa cotidiana de todos nós.

Importante:

Se você quiser receber o próximo número deste boletim, por favor acuse o recebimento

Nosso endereço:

Caixa Postal 10727.
CEP 03097-970 São Paulo - SP
BRASIL

Uma proposta inocente?

Alguém acredita que a atual campanha contra a fome alimentará 35 milhões de famintos? Cada um dando o seu quilo de comida garantirá, a todos os miseráveis, o necessário a sua subsistência? E as causas estruturais que mantêm e geram a miséria? Sem mobilização específica esses caridosos conseguirão parar a ciranda financeira inflacionária e levarão os empresários a gerar empregos e não de taxas juros? Provocarão tamanha dor de consciência nos governantes que estes cobrarão as dívidas dos latifundiários! E, nas terras confiscadas, farão a Reforma Agrária que fixará o homem ao campo, produzindo empregos e comida. O espírito cristão da campanha contaminará até os responsáveis pela "perda" dos estoques reguladores do governo, que será afinal distribuído. Quanta água benta para limpar tal legião de arrependidos! Graças ao exemplo da classe média!

Afinal, é do alto das coberturas dos condomínios fechados que se pode ver melhor as favelas. É de lá que se torce para que uns quilos de feijão impeçam a metamorfose da massa faminta em horda... Um recurso velho como os Faraós, dar pão para ter tempo de brandir o chicote... Haverá pão bastante nos bolsos da classe média, quando a elite permanece indiferente a tudo?

Até quando o povo, comportado, em fila, sem cuspir no chão, vai esperar a sua fatia de pão grátis? Ora, GRÁTIS também pode ser a alcatra no supermercado. Os saques, agora abafados na Imprensa, mostram que a Fome pode levar à ação melhor que mil oradores socialistas... As reações históricas diante das sugestões de organizar e disciplinar tais atos de expropriação, feitas por líderes da CONTAG, são bem um indicativo do que há por trás desta maré de caridade.

Fazer isso é melhor que não fazer nada, dizem... Isso é o que faz o avestruz! O pior é que tal campanha tem como promotores gente como o "Betinho", com um passado de atitudes ousadas, embora equivocadas segundo a visão anarquista da Revolução Social, inegavelmente radicais na busca do fim da miséria nesse país. De repente, passam a levar o turíbulo com o fumo narcótico do incenso da caridade cristã. Se não venderam a alma,

qual torpe "análise intelectual da conjuntura" coloca o assistencialismo mais inócuo como tática para o momento?! Querem exercitar o bom-mocismo da classe média para ajudar o Lula a chegar lá? As sobras dos churrascos com fazendeiros também devem estar indo para a campanha!

A produção de alimentos é DEVER SOCIAL e não a exportação de farelo de soja! Contra a fome, Tomaz de Aquino já reconhecia o direito de roubar comida... e também não julgava pecado *derrubar o governo tirânico* que impede o acesso do povo ao seu alimento. Não precisamos de um Dr. da Igreja para saber que nenhum governo ou caridade, só a autogestão e a ação direta podem levar a sociedade à solução da crise; do rebanho passivo ou da horda esfomeada à fraternidade de iguais. Chega de hipocrisia, o único quilo de comida que a elite dá graciosamente ao povo é aquele que ela mesma, previamente, transformou em adubo...

O Sete de Setembro & as Galinhas Verdes.

Mais uma vez o militarismo mostrou a farsa da nossa democracia. A prisão de anarco-punks, impedindo a manifestação pacífica contra o desfile, é, antes de tudo, abuso de poder, típico aliás... A imprensa, como sempre, fantasiou o episódio, mas quanto a arbitrariedade criminosa da polícia, nenhuma palavra! Detalhe: a prisão foi "preventiva", ANTES, de qualquer faixa ou panfleto ser exibido... além de cães de guarda da burguesia, seus estúpidos membros agora são clarividentes!!

Serviço de Livraria:
Solicite a nossa tabela de preços.

Publicações recebidas:

Acusamos recebimento das seguintes publicações pelas quais agradecemos; esperamos que o contato seja contínuo e frutífero. Saúde & Anarquia!

- A Rivista Anarchica, Milano, 195, 196, 199, 200, 201.
- The State Adversary, Aotearoa, Nova Zelândia, 19 a 21.
- Le Combat Syndicaliste, Paris, 135-136.
- A Infos, remessa regular.
- Fifth Estate, Detroit, 28.
- Lotta di Classe, Roma-Bari.
- Internationaal Institut voor Sociale Geschieden (informativo), Holanda.
- Rojo y Negro (CNT-cisão), Madrid.
- A Batalha, Portugal.
- Workers Solidarity, WSA, S. Francisco, EUA, 4 e 5.
- Germinal, Trieste-Veneto, 59 e 60.
- Senzapatria, Carrara, 62.
- GENIT, Paris.
- Libertarian Labor Review, Cortland, NY, EUA.